



EXPERIÊNCIAS VIVIDAS DURANTE A DISCIPLINA SAÚDE E CIDADANIA NA UBS DO BAIRRO FELIPE CAMARÃO NA CIDADE DE NATAL-RN

ANA LUIZA ARAÚJO DIAS; CAMILA ROCHA DE OLIVEIRA; MARCELY DE SOUSA VIANA COSTA; NÁDIA MELISSA DAMASCENO MAGALHÃES; PERLA SILVA RODRIGUES

RESUMO

Introdução: A disciplina saúde e cidadania (SACI), ministrada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, proporciona vivências únicas para quem está iniciando os estudos na área da saúde, expressando como funciona na prática o atendimento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), bem como no que se fundamenta a atenção primária à saúde segundo os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS). Importante também, conhecer o conceito de territorialização para avaliar os riscos em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por estudantes de diversos cursos da área da saúde, com o primeiro contato na atenção primária à saúde na UBS mista do bairro de Felipe Camarão na cidade de Natal-RN, sob o olhar de uma estudante de nutrição, que participou da experiência com outros alunos de cursos variados e puderam enxergar as situações passadas pelos profissionais com olhares mais humanos, críticos e atentos. **Relato de experiência:** As experiências relatadas durante a disciplina saúde e cidadania, ofertada aos alunos ingressantes da área da saúde, ocorreram durante o semestre de 2021.2, período que ainda se encontrava na pandemia da COVID-19, por isso, alguns encontros e tarefas se deram de forma remota. A experiência foi baseada em aulas teóricas e práticas, as quais fundamentaram a implementação das intervenções. **Discussão:** A integralização do ensino, pesquisa e extensão, com foco no trabalho multidisciplinar, apresentou aos alunos um espaço de reflexão sobre a problematização em saúde. O reconhecimento da área, permitiu o levantamento dos riscos enfrentados pelos moradores, problemas estruturais e também relacionados as demandas nos atendimentos de saúde, os quais foram utilizadas como assuntos das atividades interventivas. **Conclusão:** A cada aula as expectativas para entender o papel de cada profissional e o conjunto de todas as profissões desempenhando um papel multidisciplinar só cresciam, bem como, conhecer a importância dos espaços sociais, atuando como apoio as unidades e equipes, atrelando os campos: social, cultural e econômico como pilares, para o bem-estar do cidadão como indivíduo único e indivíduo enquanto coletividade. Logo, as atividades realizadas no decorrer da disciplina saúde e cidadania, proporcionou o crescimento profissional dos alunos envolvidos, além da sala de aula.

Palavras-chaves: Atenção primária à saúde; atuação multidisciplinar; saúde e cidadania; UBS; territorialização

1 INTRODUÇÃO

De acordo com informações do Ministério da Saúde, a Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, abrangendo a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a

manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que tenha resultados positivos em situação de saúde das coletividades. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a rede de Atenção do SUS, baseando-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Assim, pode-se dizer que a APS, funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. (BRASIL, 2023).

O SUS foi instituído na Constituição Federal de 1988 e desde seu nascimento legal é organizado, dentre outras, pela diretriz da participação social (BRASIL, 1988). As leis orgânicas reafirmam e dão maior detalhamento à diretriz de participação. A Lei 8.080/90 (BRASIL, 1990a) explicita esse princípio e traz a ideia de controle social. Dessa forma, compreende-se que a participação da comunidade no sistema de saúde é vista como condição fundamental para o exercício pleno da saúde, capaz de promover equidade e de transformar a atenção à saúde. As ações de construir a cidadania e formar sujeitos coletivos são tomadas como fundamentos para a conquista de espaços democráticos e de direitos sociais. (COELHO, 2012). O território em saúde por sua vez, informa sobre situações-problemas e necessidades em saúde de uma determinada população em um território específico, indicando suas inter-relações espaciais, possibilitando identificar vulnerabilidades, exposição das populações e prioridade de problemas nas intervenções. (GONDIM, 2011).

Diante dos pontos ressaltados, os quais foram apresentados aos alunos pela disciplina saúde e cidadania, o objetivo do trabalho consiste em um relato de experiência, vivenciado pelos alunos ingressantes dos cursos da área da saúde, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, descrito por uma estudante de nutrição da mesma instituição, sobre a vivência em atividades interventivas na UBS mista do bairro de Felipe Camarão na cidade de Natal-RN, desenvolvidas no decorrer do semestre de 2021.2

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este estudo é um relato de experiência, vivenciado por uma estudante de nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, localizada na cidade de Natal-RN, durante a disciplina de saúde e cidadania, com a qual teve o primeiro contato e vivência na atenção primária à saúde, na UBS mista do Bairro Felipe Camarão em Natal-RN.

A disciplina saúde e cidadania, tem como unidade responsável o departamento de saúde coletiva (CCS) da UFRN, com carga horária total de 60 horas, sendo 30 horas voltadas para o módulo teórico e 30 horas para o módulo prático. Criada no semestre de 2000.2, passou a fazer parte do PROGRAMA PET-SAÚDE NATAL em 2009.1. As atividades desenvolvidas na experiência relatada, foram realizadas no período de 2021.2.

As aulas teóricas e práticas, bem como os projetos de intervenção, foram desenvolvidos na UBS mista de Felipe Camarão, localizada na cidade de Natal-RN, na Rua da Tamarineira, 25. A UBS é dividida em 6 áreas de equipes de saúde, que no momento da vivência contava com médicos, enfermeiros e agentes comunitários, essas informações e as primeiras observações para reconhecimento da área, foram realizadas de forma remota, pois ainda se encontrava no cenário da pandemia da COVID-19. Durante um passeio exploratório virtual, foram observados os seguintes cenários: uma escola ao lado da unidade, onde acontece o programa saúde na escola; comércios ao redor; centro comunitário que estava desativo devido a problemas de estrutura física; uma antiga maternidade onde estava localizada a sala de priorização de atendimentos e vacinação contra COVID-19; creches; uma praça, onde realizam-se ações como: outubro rosa, grupos de dança, teatro, testes rápidos e consultas. Portanto, a Unidade de Saúde, funciona em conjunto com uma rede social ao redor, como um trabalho orquestrado, baseado nos pilares culturais, sociais, familiares,

educacionais, econômicos e estruturais, sendo uma rede que depende do trabalho individual de cada ator social para funcionar dentro do possível, diante das expectativas da comunidade.

Ainda tiveram dois encontros presenciais na UBS mista de Felipe Camarão e nos espaços em torno da comunidade, os quais os alunos tiveram a oportunidade de conversar com os profissionais e usuários, compreendendo com maior profundidade todos os pontos levantados durante os encontros remotos. Porém, com o crescente número de novos casos da COVID-19, os encontros voltaram para o módulo remoto, onde iniciou-se o desenvolvimento das atividades de intervenção pelos alunos da disciplina, que propuseram a elaboração de materiais informativos em forma de cartilha e mídia social para que toda comunidade pudesse ter acesso.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A disciplina saúde e cidadania desenvolve atividades de forma conjunta, com intuito de integralizar ações de ensino, pesquisa e extensão. Tem como objetivo, oferecer aos alunos iniciantes dos cursos na área da saúde, o espaço adequado para refletir sobre os problemas de saúde da população e pensar em possíveis ações de atenção à saúde na comunidade. Como abrange discentes de vários cursos e integraliza educação, saúde, cidadania e sociedade, tem importante papel no desenvolvimento da prática profissional multidisciplinar.

A importância do trabalho multidisciplinar é enfatizada pela literatura, pois, como o organismo humano é complexo e interligado, as diversas áreas de conhecimento complementam-se gerando resultados satisfatórios do ponto de vista biopsicossocial. (JACOBINA, *et al.*, 2022).

Diante dos cenários observados durante as atividades práticas, alguns riscos foram levantados na comunidade de Felipe Camarão e na Unidade Básica de Saúde, como por exemplo: nas proximidades da UBS observou-se a presença de esgotos a céu aberto, lixo e fios de rede elétrica cruzando as ruas em uma altura muito baixa. Já nas demandas de atendimentos foram relatados os seguintes casos mais recorrentes: número elevado de diagnósticos de tuberculose, diabetes e alta demanda de atendimentos de adolescentes grávidas.

Todo o reconhecimento da comunidade e dos atendimentos de saúde, se deram para a elaboração das atividades interventivas finais da disciplina, colocando em prática todo o ensinamento passado durante o semestre. Foram elaborados materiais sobre os principais assuntos abordados como emergentes nos atendimentos: uma cartilha sobre a tuberculose, abordando a causa, tratamento e transmissão e um vídeo informativo e ilustrativo sobre diabetes, bem como os tipos existentes, formas de tratamento e como o estilo de vida saudável, com uma alimentação equilibrada e a prática regular de atividade física pode evitar a evolução do quadro. Esses materiais estão disponíveis para comunidade e podem ser acessados através do Instagram da UBS mista de Felipe Camarão, através do endereço: <https://instagram.com/unidademista.fc>.

De acordo com (GONDIM, 2011) para se consolidar uma base organizativa dos processos de trabalho nos sistemas locais de saúde em direção a uma nova prática de saúde, é importante reconhecer os territórios e seus contextos de uso, pois estes se concretizam diferentemente as interações humanas, os problemas de saúde e as ações sustentadas na intersetorialidade.

4 CONCLUSÃO

A oportunidade proporcionada na disciplina de saúde e cidadania, que agrega ensino, extensão e pesquisa, foi essencial para a construção profissional dos discentes envolvidos nas atividades, pois propiciou um contato inicial enriquecedor com as práticas no sistema de

atendimento de uma Unidade Básica de Saúde, logo nos primeiros semestres dos diversos cursos da saúde.

Entender como funciona o trabalho individual e coletivo de cada profissional apresentado: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionista, agente comunitário, odontólogo, foi essencial para desenvolver uma base inicial sólida pautada no respeito ao próximo, compreendendo a importância de cada profissional e da multidisciplinaridade nas tomadas de decisões para um objetivo em comum: o bem-estar da comunidade.

As intervenções propostas foram efetivadas com sucesso devido ao olhar cuidadoso em conhecer a história da comunidade, o funcionamento e a estrutura da UBS, quais as demandas solicitadas, buscando entender as dores da sociedade, para assim, desenvolver atividades que buscassem informar, amenizar e solucionar os problemas observados e relatados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **LEI 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 1990

BRASIL. Ministério da saúde. Gabinete do ministro. **O que é atenção primária**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/o-que-e-atencao-primaria>. Acesso em: 22 jul.2023

COELHO, J.S. Construindo a Participação Social no SUS: um constante repensar em busca de equidade e transformação. **Saúde Soc.** São Paulo, v.21, supl.1, p.138-151, 2012

GONDIM, Grácia Maria de Miranda. **Territórios da Atenção Básica: múltiplos, singulares ou inexistentes?** 2011. 256 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública). Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fiocruz. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: bvssp.iciet.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=2371. Acesso em: 24 jul. 2023

JACOBINA, E.G. *et al.* O impacto da intervenção de uma equipe multidisciplinar em saúde na qualidade de vida em paciente com acidente vascular encefálico em fase tardia –um estudo retrospectivo. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.12, p.80200-80211, dec.,2022